



ESTUDO DE CASO

ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS - LUDOTERAPIA

Data de Inscrição: 01-04-2021

Nº da Inscrição:

L000

Data do Estudo de Caso: 21-11-2022

I. DADOS DO APRENDENTE

Nome Completo: Maria

Nome a ser tratado: Maria

Data de Nascimento: 30-04-1977 Idade: 45 Género: F M

Nível de Escolaridade: 6º Ano Diagnóstico: Dif. Intelectual

Morada: Rua das flores

Código Postal: 2045-123 Telefone Fixo: 999123456

Nacionalidade: Portuguesa Telemóvel: 222222222

Cartão de Cidadão: 123456789 Válido até: 22-11-2050

II. DADOS DO RESPONSÁVEL DO APRENDENTE

Nome Completo: Antónia

Parentesco/Relação: Tutora


Data de Nascimento: 15-01-1951 Idade: 71 Género: F M

Morada: Rua das flores

Código Postal: 2045-123 Telefone Fixo: 9991234556

Nacionalidade: Portuguesa Telemóvel: 222222222

Cartão de Cidadão: 123456789 Válido até: 10-10-2040

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 015/00
---	--	-------------

III. FUNDAMENTAÇÃO DA INSCRIÇÃO NO PROJETO

A Maria é uma senhora com dificuldades cognitivas. De uma forma geral, gosta de se relacionar com os outros, colegas ou técnicos, ainda que seja um pouco introvertida e tímida, e tendo dificuldade em iniciar uma conversa ou em sentir-se confortável na presença de pessoas que não conhece. Apresenta uma boa capacidade de comunicação, com vocabulário ajustado e com uma compreensão da informação dentro do esperado. Considera-se que a sua participação no projeto seria um mais-valia no sentido em que poderia alargar a sua área de interesses, bem como dotá-la de ferramentas úteis para a ajudarem a interagir com o outro de forma mais fluída e aumentar a sua autoestima.

IV. RESUMO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

1. Área de comunicação: Compreende e expressa-se através da linguagem verbal adequada.
2. Área da Interação Social: Gosta de estar e interagir com os pares e técnicos, ainda que seja um pouco introvertida e tímida. Revela alguma dificuldade em iniciar uma conversa e demonstra sentir-se pouco segura na presença de pessoas que não conhece.
3. Área de Competências Cognitivas: apresenta boas competências de perceção visual e competências de leitura, escrita e matemática.
4. Autonomia nas Atividades da Vida Diária: a Aprendiz é autónoma nas suas atividades de vida diária, necessita apenas de ajuda em tarefas pontuais.
5. Motricidade Global e Fina: A Aprendiz apresenta algumas dificuldades relacionadas com a motricidade global, nomeadamente ao nível da coordenação motora, equilíbrio e tonicidade. Apresenta uma adequada motricidade fina.
6. Comportamento: Apresenta um comportamento adequado aos vários contextos a maior parte do tempo.

V. FUNDAMENTAÇÃO DA INSCRIÇÃO NO MODELO

A participação no projeto daria à Maria a oportunidade de melhorar as suas competências de relacionamento com os outros, bem como de compreensão e aceitação das suas próprias características pessoais, trazendo-lhe a possibilidade de experienciar novas metodologias de intervenção, conhecer novos técnicos e novos colegas que o poderiam

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	2/8
-----------------------------------	--	-----

ajudar a ser uma pessoa mais confiante e mais ativa e participativa socialmente. Ainda, poderia proporcionar um desenvolvimento e manutenção de competências relacionadas com as funções cognitivas, preservando-as e melhorando-as.

VI. AVALIAÇÃO INICIAL E OBJETIVOS DE INTERVENÇÃO

A avaliação inicial da Ludoterapia foi realizada através da observação direta dos vários elementos do grupo, nos seus vários contextos, tentando perceber quais as temáticas a intervir, neste caso em particular da componente emocional. Desta forma, permitiu adaptar e adequar os conteúdos, histórias e jogos ao grupo com que se trabalhou.

Os principais objetivos da intervenção relacionaram-se com a promoção da expressão emocional através da componente lúdica, o desenvolvimento de estratégias de autorregulação emocional, a estimulação do relacionamento interpessoal e da compreensão da expressão emocional do outro e a promoção da autoaceitação e da autoestima.


VII. DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO

A intervenção teve como principal foco a expressão e regulação emocional e contou com atividades de cariz lúdico, como jogos, desenhos, histórias, dramatizações e pintura.

Contou um total de 15 sessões, tendo sido duas delas de avaliação (a primeira e a última sessões), sete de intervenção grupal e seis de intervenção individual. As sessões de intervenção grupal tiveram uma duração de cerca de 45 minutos e as individuais de 15/20 minutos, ambas em contexto de sala de atividades. A periodicidade das sessões foi de duas vezes por semana, sendo uma sessão de grupo e uma individual.

A intervenção da estruturou-se da seguinte forma:

Número da sessão	Atividades	Tipo de atividade	Tipo de sessão
1	Avaliação inicial	Observação	Grupal
2	Mikado dos sentimentos	Jogo	Grupal
3	O poder do animal	Reflexão	Individual
4	Noticiário	Dramatização	Grupal
5	Caixa das preocupações 1	Escrita/Desenho	Individual
6	Caixa das preocupações 2	Escrita/Desenho	Grupal

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 015/00
---	--	-------------

7	Balões da raiva	Reflexão	Individual
8	Party das emoções	Jogo	Grupal
9	Monstros divertidos	Desenho	Individual
10	Jogo do faz de conta	Dramatização	Grupal
11	Plasticina	Modelagem	Individual
12	Quiz dos sons	Jogo	Grupal
13	Colorir a vida	Pintura	Individual
14	Bolas de sabão	Reflexão/Relaxamento	Grupal
15	Avaliação final	Escrita	Individual

A Aprendente participou em todas as sessões, manifestando sempre um envolvimento e interesse durante as atividades e tarefas propostas, e verbalizando sentir-se satisfeita com o tipo de atividades dinamizadas e com a sua participação nas mesmas.

Um dos tópicos de intervenção relacionou-se com a reflexão sobre as preocupações sentidas pela Aprendente no momento, tendo esta referido sentir-se preocupada pelo facto de não saber se iria passar o fim de semana em casa da tutora. Note-se que a Aprendente se enquadra num contexto familiar fora do padrão habitual, estando institucionalizada num lar residencial, pelo que a tutora nem sempre a vem buscar para passar o fim de semana em casa. Através da reflexão em grupo, foi sugerido que a Maria tentasse manter a calma e que, nos momentos em que se sentia desconfortável com essa preocupação, fizesse atividades que lhe transmitissem prazer e tranquilidade, como por exemplo, ouvir música no quarto ou fazer um telefonema à tutora para verificar se estava tudo bem com ela. Outra preocupação que estava bastante presente para si relaciona-se com a sua aparência física devido ao excesso de peso, conforme podemos observar na imagem que se segue.

Ainda
percepada de eu ser ~~gorda~~ gorda e estar
ter eutanja de me pensar e ter cuidado com
a comida.

Percebeu-se que a Apendente conseguiu refletir sobre algo que a preocupava no momento, e operacionalizar essa preocupação. Durante a sessão seguinte foram discutidas várias formas de resolver, solucionar ou minimizar a referida preocupação, como por exemplo, cumprir com a dieta prescrita pela nutricionista e fazer caminhadas e exercício físico, considerando-se que a Apendente foi capaz de encontrar soluções diversificadas e ajustadas ao contexto.

Outra das áreas trabalhadas foi o medo, tendo a Apendente desenhado uma trovoadas como situação onde sente algum receio. Segundo a própria, a trovoadas faz muito barulho, deixa o dia mais escuro e faz com que as tenha que ficar dentro de casa, acabando por condicionar as atividades no exterior. Ao ser solicitado que tentasse tornar o desenho menos assustador, a Apendente desenhado o aparecimento de um sol radiante. Desta forma, e como podemos observar na imagem seguinte, a Apendente conseguiu encontrar uma sugestão que retira força aos seus medos, enfraquecendo-os. Ainda, pode considerar-se que a Apendente compreende que a tempestade não é eterna e que, mais tarde ou mais cedo, acabará por passar, sendo substituída por um clima mais ameno.



Ao ser dotada destas capacidades, a Maria poderá utilizar a estratégia para outras situações e para outros momentos da sua vida, tanto na gestão do medo, como na sua interpretação das situações que o desencadeiam.



No que se refere a emoções positivas, na última sessão individual, foi solicitado que colorisse uma folha de papel associando cada emoção a uma cor, como podemos observar na imagem seguinte. A Aprendiz associou a cor amarela à alegria, tendo pintado toda a folha de amarelo, referindo sentir-se muito bem-disposta no momento. Note-se que no dia em que a atividade foi realizada, a Aprendiz tinha recebido a informação de que a tutora viria buscá-la para passar o fim de semana em casa, e neste sentido, a Maria estava bastante entusiasmada e feliz por esse motivo.

Estes foram apenas alguns exemplos do desempenho da Aprendiz no modelo da Ludoterapia.

VIII. AVALIAÇÃO FINAL, CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A avaliação final da Ludoterapia prendeu-se com a aplicação de um questionário de eficácia percebida pelos Aprendentes depois da aplicação do modelo. Neste sentido, aplicou-se um questionário de autorresposta, com ajuda do Técnico sempre que necessário, onde a própria Aprendiz respondeu a questões relacionadas com a sua perceção de mudanças ou ganhos após a intervenção, comparativamente com o seu estado inicial anterior à sua participação no modelo. Segue-se o questionário de avaliação de eficácia percebida pela Aprendiz para a Ludoterapia:

Responde às questões que colocamos de seguida, de acordo com a tua participação no módulo "Ludoterapia" do projeto *InAutism: Fostering Adult Integration*.

Gostaste de participar neste módulo do projeto?

Não gostei	Gostei um pouco	Gostei algumas vezes	Gostei	Gostei muito
				X

O que achaste das atividades desenvolvidas?

Nada interessantes	Um pouco interessantes	Algumas foram interessantes	Foram todas interessantes	Foram todas muito interessantes
				X

Quais as atividades de que mais gostaste? Porquê?

Gostei atividades dos Balões da Rainha porque essa para compreender os Balões.

Quais as atividades de que menos gostaste? Porquê?

Menos gostei foi dos painis coloridos porque as perguntas eram difícil.


O que aprendeste agora que terminou este módulo do projeto?

	Sim	Não	Mais ou menos
Fiquei a saber que existem diferentes emoções	X		
Aprendi que há coisas que nos fazem sentir bem e outras que nos fazem sentir mal	X		
Aprendi que é normal experienciar vários tipos de emoções	X		
Percebi que sinto coisas diferentes de acordo com o que me acontece	X		
Aprendi a entender as minhas emoções	X		
Aprendi formas de expressar as minhas emoções			X
Aprendi formas de controlar as emoções que me fazem sentir mal			X
Fiquei a saber que toda a gente sente várias emoções	X		
Aprendi que a mesma situação pode provocar diferentes emoções para pessoas diferentes	X		
Percebi que para cada pessoa podem haver várias formas de gerir as emoções	X		

Agora que terminou este módulo, consideras que melhoraste:

	Sim	Não	Mais ou menos
Melhorei a forma como entendo as minhas emoções	X		
Melhorei a forma como lido com as minhas emoções			X
Melhorei a forma como compreendo aquilo que os outros sentem	X		

Como podemos observar através da análise do questionário preenchido pela Aparente, o balanço feito foi positivo, tendo a Maria referido ter conseguido adquirir a maior parte das

	<i>InAutism – Fostering Adult Integration</i>	MOD: 015/00
---	---	-------------

aprendizagens propostas. Apenas nas variáveis de “Aprendi formas de expressar as minhas emoções” e “Aprendi formas de controlar as emoções que me fazem sentir mal” é que a Aprendizante respondeu “Mais ou menos”. Neste sentido, no que se refere ao que a Aprendizante considera ter melhorado, refere também “Mais ou menos” para a questão “Melhorei a forma como lido com as minhas emoções”. Ainda assim, considera ter melhorado a forma como entende as suas emoções e a forma como compreende aquilo que os outros sentem.

Relativamente à prestação da Aprendizante no decorrer das sessões, notou-se que a Maria se mostrou mais envolvida nas sessões em grupo comparativamente com as sessões individuais. Pode considerar-se que o efeito grupal exerceu um efeito positivo na sua prestação nas tarefas, conseguindo desenvolver um sentimento de pertença ao grupo. Deste modo, podemos verificar que um dos principais objetivos da sua participação no projeto, relativo às relações interpessoais, foi superado, mostrando-se assim mais recetiva e motivada para o desenvolvimento de relações com os pares.

Além destas melhorias apresentadas pela Maria em relação ao grupo, observou-se, também, que a intervenção teve um impacto positivo no seu contexto familiar. As sessões desenvolvidas permitiram-lhe explorar medos e preocupações relativos ao mesmo e refletir sobre possíveis formas de lidar com os momentos em que sente algum desconforto, com alternativas adequadas que contribuam para diminuir a presença de sintomas de ansiedade.

No que se refere às sessões desenvolvidas, a Maria mostrou maior agrado nas atividades relacionadas com emoções positivas, como a calma e a alegria, comparativamente com as que envolviam emoções que se traduzissem em algum tipo de desconforto, como o medo, a tristeza e a raiva. Ainda assim, ao longo das sessões, a Aprendizante foi capaz de refletir sobre todos os temas propostos, conseguiu adquirir estratégias de regulação emocional e melhorou a forma como entende o outro e, conseqüentemente, a si própria.

Em suma, podemos concluir que a participação da Maria na Ludoterapia foi uma mais-valia para si, para a sua expressão emocional e para a compreensão e aceitação dos outros. Considera-se, também, que houve uma melhoria na sua capacidade de relacionamento com os pares, especialmente no à-vontade que foi conquistando ao longo das sessões com o grupo.

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	8/8
-----------------------------------	--	------------